

ATA DA 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO
- CTEI/CIF -

No dia onze do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, às treze horas, por videoconferência pela plataforma Teams, teve início a **50ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF**, constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG.

Da lista de presença constam: Beatriz Coimbra(FLACSO); Mirna Lucia (MAPA); Alecia(SEDESE/MG); Amarildo Pereira (ACIAM); Ana Lage (Fundação Renova); Andréa Furtado (Fundação Renova); Anizio Vianna (Fundação Renova); Claudia Laureth (FLACSO); Diogenes Lima (Fundação Renova); Frederico Ozanam (SEAPA); Gabriel Kruschewsky (Fundação Renova); Gabriela d'Ávila (Fundação Renova); Gustavo Ribeiro (E&Y); Helen(Feam/MG); Alejandro Prado (SEAG); Sr. José Pavuna (atingido); Bianca (atingida); Juliana Bedoya (Fundação Renova); Juliana Cobuci ATI (AEDAS); Kadio Aristides (Fundação Renova); Lineu Ribeiro (ATI – Barra Longa); Lorena Gontijo (Comitê Gestor Pro Rio Doce); Marcus Pereira (Fundação Renova); Marilene Fabri (SEDESE/MG); Marília Pelegrini (Pref. Resplendor); Mauricio Kowarick (Fundação Renova); Mayara Sansur(SEAPA); Mirna Correa (MAPA); Moises (Assessor Técnico de Rio Doce); Paulo Lacerda (Fundação Renova); Paulo Lessa (Fundação Renova); Pedro Bigolin (ATI ASPERQD); Renato Cardoso (MAPA); Sergio Ferreira(Fundação Renova); Tarcísio Caires (Ramboll); Thiago Lapa (Fundação Renova); Vicente Pereira(IJSN); Victor Prosdociami (SEDE/MG); Virgínia Mascarenhas (FAPEMIG); Ariane Kelly (ARMVA); João Junior (INCAPER); Margareth Saraiva (SEAMA); Celso Sekiguchi (Ramboll); Mirian Santos (FLACSO); Mariangela De Lorenzo (Camaroeiros de Vitória/ES); Francyele Gomide (ADERES); Roberta Justino (Pref. De Aimorés); Ana (ATI Rosa Fortini); Pedro Mol (Pref. Mariana); Rafael Pompermayer (Fundação Renova); Ronan Cunha (FGV); Weber Potratz (SEDES/ES).

O coordenador, sr. Hugo Tofoli, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação deu início aos trabalhos da **50ª Reunião Ordinária da CT-EI** com a participação dos membros da CT-EI, comissão de atingidos, assessorias técnicas, Fundação Renova e convidados.

1. Pautas Gerais	
Pauta	Discussão
a. Aprovação das Atas 48ª e 49ª RO da CT-EI	Registro a aprovação, por unanimidade, das Atas da 48ª e 49ª Reuniões Ordinárias da CT-EI.
b. Extrapautas: Diversos	<p>Sérgio Filho trouxe a situação das análises das definições dos programas e projetos. Reforçou a necessidade de iniciar a análise desses documentos por parte da CT-EI. Sugeriu que a análise dos projetos fossem feitas dentro do contexto do escopo de cada programa. Perguntou se há uma previsão de retomada das análises dentro do cronograma de 2021.</p> <p>Hugo Tofoli esclareceu que já foi solicitado aos GTs que priorizassem a análise dos escopos dos programas. Destacou que existem alguns pontos de pauta que entraram antes e que precisam ser priorizados, tais como: (i) Casa do Empreendedor, (ii) Distrito Industrial, (iii) Laticínio de Mariana, (iv) Bancos Comunitários e (v) Projeto da cadeia do cacau. Sugeriu concentrar os esforços na definição dos programas que foram apresentados e após retomassem a análise dos projetos que estão em curso já com a visão dos escopos das definições dos programas. Paulo Lessa disse que é importante que tenha pelo menos uma reposta para o projeto do Distrito Industrial. Hugo Tofoli pontuou a importância de uma análise da atual gestão dos projetos que estão em curso. Disse que solicitará ao novo membro da Prefeitura de Mariana uma análise dos dois projetos que estão em curso e que dependem da iniciativa pública da prefeitura. Ana Lage disse que já entrou em conversa com a prefeitura para alinhamento desses projetos. Destacou que foram apresentados e devidamente encaminhados 03 projetos do PG-15 para análise da CT-EI e que o projeto do cacau está aguardando uma proposta final por parte dos proponentes. Sérgio Filho pontuou que essas análises de documentos</p>

	<p>de definições e projetos podem ocorrer concomitantemente. Ana Lage complementou que o projeto do Banco Comunitário conforme planejamento de escopo e orçamentário deveria ser iniciado em novembro/2020, haja visto que foi apresentado na CT-EI no primeiro semestre de 2020. Destacou que se o projeto for novamente postergado corre o risco de não executado neste ano. Hugo Tofoli esclareceu que o projeto entrou na CT-EI por solicitação da Prefeitura de Mariana e que a nota técnica foi construída por eles. Reforçou que o novo membro representante da prefeitura poderá dizer se é interesse deles tocar o projeto de forma rápida ou se farão uma reavaliação. Amarildo Pereira informou que o prefeito é interino, atualmente o presidente da câmara assumiu a posição. Disse que está preocupado que o projeto se torne algo pessoal, tendo em vista que futuramente haverá um novo prefeito. Celso Sekiguchi pontuou que não é só pelo avanço de cada projeto, mas também uma definição do orçamento principalmente do PG18. Lembrou que também há o Plano Diretor que é impactado pela gestão municipal. Sérgio Filho sugeriu que a Fundação Renova faça um levantamento interno de priorização de cada projeto e após encaminhe à CT-EI para conhecimento. Margareth Coelho sugeriu que os membros fizessem um esforço concentrado no final de fevereiro e mês de março para análise da definição dos escopos dos programas.</p> <p>Hugo Tofoli informou que a reunião foi realizada na sede da ADERES, no modelo híbrido, com a participação do secretariado, o espaço será ampliado para que outras pessoas possam participar presencialmente e com segurança.</p>
Encaminhamento 50.1	A Fundação Renova fará um levantamento interno de prioridade de projetos e encaminhará à CT-EI.

2. Retomada Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG16)

Pauta	Discussão
<p>a. Informe das reuniões do GT-PG16;</p>	<p>Renato Cardoso fez um relato da reunião do PG-16. Informou que no dia 08/02/2021 ocorreu a 12ª RO do GT-PG16 onde foi compartilhado algumas informações. Citou a situação do coordenador adjunto do GT que estava com COVID, a espera de renovação do contrato da Ramboll e o fato dos outros membros estarem bastante atarefados no final de ano. Destacou que o grupo estava ansioso para o retornar e dar o mais rápido possível andamento a pauta do GT. Citou a reunião do CIF onde foi apresentado a NT Intercâmara nº83/2020, a entrada da Walm nos territórios. Informou que durante o CIF foi aprovada a deliberação nº 480/2021 que aprovou parcialmente o tutelamento das estratégias, mas há algumas recomendações. Destacou que a Walm entrará em campo para não atrasar os trabalhos e que foi dado um prazo para ajuste das melhorias no processo que foram sugeridas pelas câmaras técnicas. Disse que o segundo ponto abordado na reunião do GT foi com relação ao projeto “Cultivando para pescas” e que será dado pelo IEMA e IDAF uma assistência mais presencial, onde farão trabalhos com objetivo de verificar o que pode ser feito para que o projeto entre em curso. Outro item discutido foi a Revisão do PG-16 que será feito um questionamento à Fundação Renova para que se avance a discussão. Esclareceu que será feita uma reunião específica para discutir o edital de chamamento público, proposta de ATER e a situação dos Areeiros. Informou que foi elaborado um ofício com relação à deliberação da Walm na qual houve uma modificação de 08 itens para 05. Tarcísio Caires reforçou a necessidade de estabelecer uma reunião extraordinária entre a Fundação Renova, Walm e GT-</p>

	<p>PGT16. Tiago Lapa disse que a reunião é muito importante por se tratar de uma pauta bastante relevante.</p> <p><u>Registro que a reunião ficou agendada para o dia 24/02/2021, das 9 às 13h.</u></p> <p>Renato Cardoso esclareceu que nesse primeiro momento a reunião será apenas entre a Fundação Renova, Walm e GT e que somente no momento seguinte de apresentação e encaminhamentos terá a participação dos atingidos.</p> <p>Margareth Coelho propôs que até o dia 15/03/2021 os GTs façam uma primeira análise dos escopos dos programas, sendo entre 16/03 e 30/03/2021 a troca de informações entre os GTs e na primeira semana de abril/2020 ocorra uma reunião com a participação da Fundação Renova para checar os programas, as suas interfaces e se tenha uma visão do conjunto de programas da CT-EI.</p> <p>Tarcísio Caires fez uma breve leitura do ofício, que consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Sérgio Filho perguntou qual é o objetivo do ofício. Tarcísio Caires esclareceu que o objetivo é deixar documentado que não haverá a comunicação que foi estabelecida no objetivo 1 do plano de trabalho em virtude das perícias em andamento e ter claro como se dará o atendimento de um programa para o outro, como também o repasse de verba para o caso do atingido ser atendido por um programa que utiliza verba compensatória e não reparatória, uma vez que a compensatória tem um teto e a reparatória não. Juliana Bedoya respondeu que ficou claro, será definido e delimitado essas situações de contornos e que será feito pela Fundação Renova de forma sinérgica. Destacou que a ideia é que essas alternativas sejam discutidas junto com os programas de fomento e qualificação. Pediu um prazo para preparação do material para que se possa compreender melhor esse universo e sem o diagnóstico fica difícil propor alguma coisa. Tarcísio Caires propôs criar um planejamento de como ocorrerá essa transposição e a definição dessas alternativas. Informou que no ofício foi dado um prazo de 90 dias. Juliana Bedoya afirmou que está de acordo com o prazo e caso seja necessário solicitará uma reunião.</p> <p>Mariângela De Lorenzo pediu para registrar em ata que existe por parte do setor pesqueiro uma grande diversidade de profissionais que culturalmente a única atividade que possuem é a pesca. Observou que para serem realocados haverá naturalmente uma resistência muito grande, e tal situação deve ser conversado diretamente com o setor.</p>
<p>Encaminhamento 50.2</p>	<p>Será realizado no dia 24/02/2021, das 9 às 13h, uma reunião entre a Fundação Renova, Walm e membros do GT-16.</p>
<p>b. Apresentação do projeto de criação de peixe elaborado pelo Sr. José Pavuna e parceiros da comunidade Tumiritinga/MG. (José Pavuna)</p>	<p>Jose Pavuna fez uma breve apresentação do projeto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Juliana Bedoya informou que dentro do programa da pesca existem duas possibilidades que podem abarcar o projeto, o edital para esse tipo de financiamento de infraestrutura e o edital de ATER voltado para quem trabalhar com pesca. Informou que junto com a CT-EI buscará um melhor termo para dar sequência ao projeto. Tarcísio Caires perguntou quantos pescadores e atingidos estão envolvidos no projeto. Sr Jose Pavuna esclareceu que são 02 pescadores profissionais e 01 agricultor, todos são atingidos e moradores de Cachoeirinha. Tarcísio Caires com relação ao projeto questionou se o projeto do Sr. José Pavuna está elegível ao edital, pois devido algumas restrições e por estar atrelado a expansão da produção, talvez, não estaria. Tiago Lapa disse que o projeto será apreciado, que foi alterado o edital e há outro edital proposto dentro da definição do programa.</p>

	<p>Pontuou que dentro dos recursos livres podem ser realizados novas adequações e ajustes que serão discutidos dentro do GT. Hugo Tofoli informou que o projeto será enviado à Fundação Renova para avaliação de viabilidade e será apresentado como ação para ser analisado pela CT-EI. Perguntou quem será o ponto focal na Fundação Renova para análise do projeto. Tiago Lapa reforçou que será avaliado pela equipe da pesca e após será submetido à CT-EI. Hugo Tofoli encaminhou que na próxima reunião ordinária da CT-EI seja apresentado pela Fundação Renova uma avaliação prévia ou definitiva do projeto. Pontuou que o projeto será monitorado pela CT-EI. Hugo Tofoli pediu ao secretariado que encaminhe os dados do Sr. José Pavuna à Fundação Renova.</p>
Encaminhamento 50.3	<p>O secretariado encaminhará à Fundação Renova o projeto de Criação de Peixe para avaliação de viabilidade e os dados do Sr. José Pavuna.</p>
Encaminhamento 50.4	<p>A Fundação Renova apresentará uma avaliação prévia ou definitiva do projeto de criação de peixe elaborado pelo Sr. José Pavuna e parceiros da comunidade Tumiritinga/MG.</p>

3. Desenvolvimento e Diversificação Econômica (PG18)

Pauta	Discussão
a. Informe das reuniões do GT-DESENVOLVE;	<p>Hugo Tofoli esclareceu que não houve reuniões no mês de fevereiro/2021. Informou que será realizada uma agenda logo após o carnaval para retomada dos pontos que estão parados. E que haverá celeridade na análise dos programas. Pediu aos membros que se dediquem, dentro do que podem, para que na metade de março haja um encaminhamento nos programas e que tenha mais envolvimento dos membros nos projetos que estão rodando dentro da CT-EI. Tarcísio Caires falou da proposta de cronograma de análise dos escopos dos programas que foi apresentado pela Margareth Coelho. Hugo Tofoli concordou com o cronograma e pediu aos membros que participem das reuniões dos GTs, principalmente ajudem no GT-DESENVOLVE.</p> <p>Celso Sekiguchi informou que estava sendo elaborado uma pré-minuta de nota técnica para avaliação do PG18 e que será apresentada na reunião do GT-DESENVOLVE.</p>
Encaminhamento 50.5	<p>A coordenação da CT-EI agendará, após carnaval, uma reunião do GT- DESENVOLVE com a participação de todos os membros para definir a retomada das atividades.</p>
b. Solicitação de extensão de prazo para resposta da Nota Técnica nº 082/2020 – Projeto “Laticínio de Mariana” – (CT-EI)	<p>Anízio Vieira falou que a cadeia do leite está sendo rediscutida e que o PG18 seria o fortalecimento da CPL. Foram feitas algumas reuniões no sentido de rever a viabilidade da cadeia leiteira. Informou que o prazo solicitado pela Fundação Renova para rediscutir o projeto foi até maio/2021. Mirna Correa com relação ao laticínio pediu que seja avisado com bastante antecedência quando será discutido o assunto, pois como não há especialistas nessa área dentro do GT-AGROPEC será necessário solicitar ajuda e participação dos técnicos do MAPA e IMA. Hugo Tofoli perguntou aos membros quem estaria de acordo com a prorrogação de prazo para até dia 15/05/2021. Destacou que a resposta definitiva dentro da CT-EI de deliberação ao CIF ficará para junho ou julho/2021.</p> <p><u>Registro que, por unanimidade, foi aprovado a solicitação extensão de prazo até 15/05/2021 para resposta da Fundação Renova à NT nº 082/2020 – Projeto de Laticínio de Mariana.</u></p>
c. Projeto Cacau – contendo os avanços de	<p>Kadio Aristides informou que a IMAFLORA solicitou um prazo até 18/02/2021 para envio do plano de trabalho. Acredita que na próxima</p>

<p>dezembro/2020 a janeiro/2021 (Fundação Renova);</p>	<p>reunião da CT-EI o projeto poderá ser apresentado. Anizio Vieira esclareceu que a IMAFLORA apresentou uma proposta para 03 estados. Deixou claro que não seria possível a realização e que foi solicitado a elaboração de um plano de trabalho apenas para o estado do ES. Informou que a instituição pediu um prazo para que fosse discutido a situação com os outros parceiros. Hugo Tofoli sugeriu que a Fundação Renova faça uma discussão com a IMAFLORA para execução de uma parte do projeto no ES independente de suas outras ações. Encaminhou que na próxima reunião ordinária da CT-EI seja apresentado os avanços do projeto da “Cadeia do Cacau”.</p>
<p>Encaminhamento 50.6</p>	<p>A Fundação Renova apresentará na 51ª RO da CT-EI os avanços do mês de fevereiro/2021 do projeto da “Cadeia do Cacau”.</p>

<p>4. Estímulo à Contratação Local (PG20)</p>	
<p>Pauta</p>	<p>Discussão</p>
<p>a. Apresentar os avanços que ocorreram com o levantamento de custos do prejuízo que a comunidade de Degredo alega ter tido com a compra da matéria prima. (Fundação Renova).</p> <p>b. Apresentar levantamento percentual de quantos contratos possuem problemas com nada consta e informações atualizadas do setor suprimento a respeito dos pontos colocados na reunião: (i) motivos pelos quais os fornecedores locais conhecidos não conseguiram participar dos processos de licitações e (ii) possibilidade de disponibilizar no portal da transparência os contratos pretendidos. (Fundação Renova).</p>	<p>Marco Pereira explanou que entrou em contato com Márcia da comunidade de Degredo e colocou à Fundação Renova à disposição para ajudar no levantamento de custos. Disse que Márcia falaria com o grupo da comunidade de Degredo e provavelmente na próxima reunião da CT-EI haveria alguma informação. Pedro Bigolin explicou que foi realizado o levantamento das notas de despesas de Jan a março/2020, último pedido que foi cancelado, e das despesas fixas relacionadas ao condicionamento dos materiais. Disse que as informações serão encaminhadas à Fundação Renova. Perguntou se haveria a possibilidade das capacitação das trabalhadoras da fábrica ocorrerem com temáticas relacionadas à gestão da fábrica e dos produtos, estudo de mercado e elaboração de plano estratégico. Kádio Aristides esclareceu que os temas apresentados foram discutidos presencialmente com o grupo em fevereiro/2020 e estava previsto o início da revisão do plano negócio do grupo com todos esses pontos. Não foi dada continuidade devido a pandemia e a dificuldade de acesso à internet. Pontuou que o atendimento ao grupo deve ser presencial, o ponto não foi suspenso e será discutido até a possibilidade de se retomar esses atendimentos. Hugo Tofoli pediu ao representante da comunidade de Degredo que auxilie na questão do levantamento do prejuízo que está em discussão na CT-EI desde outubro/2020. Pedro Bigolin reforçou que o levantamento foi realizado e será encaminhado à Fundação Renova.</p>
<p>b. Apresentação de informações mais detalhadas do setor de suprimentos e técnicos responsáveis pelo processo de contratação com em relação: (i) motivos pelos quais os fornecedores locais conhecidos não conseguiram participar dos processos de licitações; (ii) motivos da solicitação de nada consta para umas empresas e outras não; (iii) possibilidade de disponibilizar no portal da transparência os contratos</p>	<p>Marcos Pereira explicou com relação ao nada consta que seria importante ter a demanda e a identificação do problema, pois não há um banco de dados na Fundação Renova para controle estruturado desses documentos e caso tenha algum problema será verificado junto ao gestor do contrato. Foi checado junto ao setor de contrato e suprimentos alguma solução e a possibilidade de realizar uma auditoria interna. Informou que somente seria possível apresentar as informações do nada consta em março/2021. Hugo Tofoli demonstrou preocupação com as diferentes respostas que são apresentadas em cada reunião. Destacou que o item é padrão, está no complice e que exige a apresentação do nada consta. Destacou que foi sugerido que a Fundação Renova apresentasse um percentual da situação para que fosse possível identificar se é um problema que deve ser tratado dentro da CT-EI ou se realmente é um contratempo pontual de uma e outra empresa. Observou que novamente não foi apresentado uma reposta, o assunto já vem sendo discutido desde 2019 e novamente será deixada a resposta para a reunião da CT-EI de abril/2021. Amarildo</p>

<p>pretendidos. (Fundação Renova).</p>	<p>Pereira pediu que tivesse alguém do setor de suprimentos presente na reunião, que não há controle pelos pagamentos e o mais grave é que todas as contratações da HTD e Andrade Gutierrez são autorizadas pelo setor de suprimentos que autoriza os pagamentos mensalmente. Marcos Pereira comentou que dia a dia são cobrados pela gestão de contratos para compartilhar os dados constam, que são feitos em todos os contratos da Fundação Renova. Paulo Lacerda disse que se sentará com o Marcos Pereira e Nicolau para melhorar e cuidar das informações que são trazidas nas reuniões da CT-EI. Hugo Tofoli encaminhou que na reunião ordinária de abril seja colocado como ponto de pauta apresentação pela Fundação Renova do levantamento percentual dos contratos que não apresentaram o nada consta.</p> <p>Marcos Pereira com relação aos fornecedores locais conhecidos que não conseguem participar do processo de licitação explicou que fica complicado apresentar alguma informação sem saber quem são essas empresas e os motivos. Destacou que será necessária a anuência expressa das empresas. Hugo Tofoli expôs que foi solicitado a apresentação do percentual por tipo de impedimento e/ou motivos que os fornecedores locais não puderam participar. Lineu Ribeiro propôs criar uma base estrutural contínua de dados e que seja realizada uma discussão para que ocorra uma base de dados consolidada. Hugo Tofoli esclareceu que existem alguns desafios mais que já se evoluiu bastantes. Amarildo Pereira informou que a Fundação Renova não possui um cadastro e não conhecem os seus de fornecedores locais. Hugo Tofoli observou que é uma obrigação da Fundação Renova privilegiar o público local de toda calha. Marcos Pereira disse que dentro do PG20 tem ações previstas no PDF para questões de complice e dependência financeira, para que possa melhorar a situações dos locais e possam participar dos processos locais. Disse que está claro o encaminhamento desses percentuais que ainda não existe, mas será realizado e apresentado na CT-EI. Expôs que foi encaminhado um ofício que trata dos números do nada consta e dos fornecedores locais. Sérgio Filho esclareceu que no ofício não têm explicações específicas por percentual, mas constam informações com relação aos fornecedores locais e da disponibilização dos contratos pretendidos no portal da transparência. Hugo Tofoli sugeriu deixar pautado na próxima reunião da CT-EI a apresentação do percentual dos motivos pelos quais os fornecedores locais não participaram do processo de licitação. Repassou aos membros que o ofício não traz nenhum percentual e apresenta informações vagas.</p>
<p>Encaminhamento 50.7</p>	<p>A Fundação Renova deverá apresentar na 52ª RO da CT-EI o percentual dos contratos que não apresentaram o nada consta.</p>
<p>Encaminhamento 50.8</p>	<p>A Fundação Renova deverá apresentar na 51ª RO da CT-EI o percentual dos motivos pelos quais os fornecedores locais não participaram do processo de licitação.</p>

<p>5.Promoção da Inovação (PG15)</p>	
<p>Pauta</p>	<p>Discussão</p>
<p>a. Apresentação de forma mais detalhada, lúdica e visual o que é Tecnologia Social e como será inserida na “Parceria entre Fundação Renova e Fundação Banco do Brasil no âmbito do PG-15”.</p>	<p>Rogério Biruel e Rogério Miziaria apresentaram o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Renato Cardoso perguntou se existe algum delineamento de como aplicar o projeto na prática. Celso Sekiguchi perguntou o que pensa institucionalmente o Banco do Brasil em trazer o investimento social para o território e como poderia ser fomentado junto com os comitês dos atingidos via Fundação Renova e sistema CIF. Rogério Biruel</p>

	<p>explicou que recebem todos os anos recurso do instituidor do Banco do Brasil e de algumas empresas. Destacou que o foco da Fundação BB é no país inteiro e que anualmente buscam parceiros para potencializar o recurso da fundação. Tarcísio Caires disse que esse tipo de iniciativa seria interessante para identificação de alternativas e de vocações, até mesmo de pensar um pouco no edital do PG16 que foi proposto. Margareth Coelho questionou se o edital será lançado completamente aberto, trabalhará algumas cadeias produtivos com input de outros programas e ações da Fundação Renova e, se será por combustão espontânea ou terá um certo direcionamento com as atividades. Gabriela d'Ávila explicou que o objetivo será para trabalhar de forma sinérgica e com o menor sombreamento possível do que está acontecendo. Explanou que dentro do processo de mapeamento das tecnologias sociais e vocações do território foi apresentado mais ou menos um cenário à Fundação BB. Disse que será realizado um edital assertivo que atue de forma bem incisiva numa demanda latente dentro das comunidades ou territórios. Hugo Tofoli informou que o projeto será encaminhado para análise do GT-DESENVOLVE onde será emitido uma nota técnica. Solicitou que o projeto seja encaminhado ao secretariado para disponibilização aos membros.</p>
<p>Encaminhamento 50.9</p>	<p>O projeto será encaminhado para análise e emissão de Nota técnica pelo GT-DESENVOLVE.</p>

<p>6. Apresentação dos Follow up</p>	
<p>Pauta</p>	<p>Discussão</p>
<p>a. Follow up do PG-17</p>	<p>Hugo Tofoli sugeriu suprimir a apresentação dos Follow up considerando que já excedeu o horário da reunião.</p> <p><u>Registro que o ponto de pauta foi suprimido da reunião.</u></p> <p>Elaine, representante de Coselheiro Pena, informou que um servidor da Fundação Renova disse em reunião no território que os custos de recuperação do solo e das pastagens ficaria sob responsabilidade dos atingidos e que somente serão disponibilizados 10 mil reais aos atingidos. Destacou que a maioria das propriedades de Conselheiro Pena são grandes. Falou que diante disso será retardado a entrada da ATER dentro do território. Perguntou se há uma sugestão de como a situação será encaminhada. Mauricio Kowarick explicou que o programa é reparatório e que jamais será competência dos atingidos repararem o dano. Disse que o primeiro ano foi de acompanhamento da reparação e desenvolvimento da ATER (PETIP). Observou que a ATER após 24 meses passaria de acompanhamento técnico para desenvolvimento pecuário. Esclareceu que o valor foi estipulado para que os atingidos pudesse ter uma melhor ferramenta de trabalho. Afirmou que a informação de que a Fundação Renova não fará a reparação não está correta e que a situação será apurado internamente. Eliane Vasconcellos observou que a informação foi registrada na ata da reunião realizada em Conselheiro Pena.</p> <p>Mauricio Kowarick sugeriu que nas reuniões das CT-EI tenha um tempo para considerações, revisão de encaminhamentos ou momento de fala. Hugo Tofoli considerou a sugestão e colocará esse ponto antes da apresentação do follow up.</p> <p>Gabriela d'Ávila solicitou que na próxima reunião da CT-EI seja disponibilizado dentro do PG 15 um tempo de 30 a 40 mim para apresentação do projeto "Empreende Rio Doce".</p>

	Lineu Ribeiro reforçou a necessidade de receber as considerações da CT-EI com relação ao ofício que trata da silagem. Hugo Tofoli disse que agilizará a situação.
Encaminhamento 50.10	O secretariado colocará na pauta da 51ª RO da CT-EI, antes da apresentação dos <i>Follow up</i>, um tempo para considerações.
Encaminhamento 50.11	O secretariado colocará na pauta da 51ª RO da CT-EI, dentro do PG-15, um tempo de 30 a 40 min para apresentação do projeto “Empreende Rio Doce”.
b. Follow up do PG-15	<u>Registro que o ponto de pauta foi suprimido da reunião.</u>
c. Follow up do PG-16	<u>Registro que o ponto de pauta foi suprimido da reunião.</u>
d. Follow up do PG-18	<u>Registro que o ponto de pauta foi suprimido da reunião.</u>
e. Follow up do PG-19	<u>Registro que o ponto de pauta foi suprimido da reunião.</u>
f. Follow up do PG-20	<u>Registro que o ponto de pauta foi suprimido da reunião.</u>
g. Follow up do PG-42	<u>Registro que o ponto de pauta foi suprimido da reunião.</u>

Finalmente, o coordenador da CT-EI, o sr. Hugo Santos Tofoli, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a **50ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF** às dezessete horas e quinze minutos do dia onze de fevereiro de dois mil e vinte e um.

Registro que a presente ATA foi aprovada no dia 06/04/2021, na 52ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO – CTEI/CIF.

HUGO SANTOS
TOFOLI:030946
72760

Assinado de forma digital
por HUGO SANTOS
TOFOLI:03094672760
Dados: 2021.04.08
16:38:28 -03'00'

HUGO SANTOS TOFOLI
Coordenador da Câmara Técnica de Economia e Inovação